



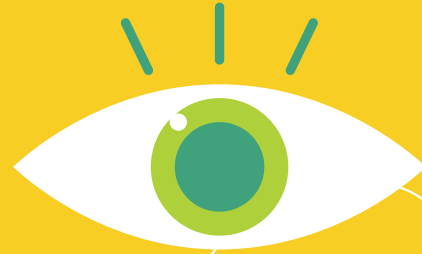
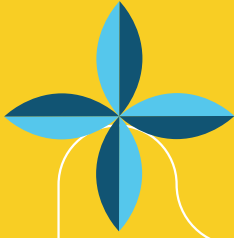
Agroecologia

é Saúde

Agenda da Parceria 2021

dados pessoais

/datos personales



Nome/Nombre: _____

Endereço/Dirección: _____

Bairro/Barrio: _____

CEP/Código Postal: _____

Telefone/Teléfono: _____

Celular: _____

Instituição/Institución: _____

Endereço/Dirección: _____

Tel. Institucional: _____

JANEIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
27	28	29	30	31	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	01	02	03	04	05	06

01 - Confraternização Universal

FEVEREIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
31	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13

16 - Carnaval

MARÇO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
28	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10

05 - 13 - 21 - 28

JANEIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
25	26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05

01 - Confraternização Universal

FEVEREIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
30	31	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12

01 - 08 - 16 - 23

MARÇO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
27	28	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	01	02
03	04	05	06	07	08	09

01 - Carnaval

ABRIL

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
28	29	30	31	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07	08

02 - Sexta-feira Santa
21 - Tiradentes

MAIO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
25	26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05

01 - Dia do Trabalho

JUNHO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
30	31	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10

03 - Corpus Cristi
24 - São João

ABRIL

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
01	02	03	04	05	06	07

15 - Sexta-feira Santa
21 - Tiradentes

MAIO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11

01 - Dia do Trabalho

JUNHO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09

16 - Corpus Cristi
24 - São João

JULHO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
27	28	29	30	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
01	02	03	04	05	06	07

01 - 09 - 17 - 23 - 31

AGOSTO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11

08 - 15 - 22 - 30

SETEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09

06 - 13 - 20 - 28

07 - Independência do Brasil

JULHO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
01	02	03	04	05	06	07

06 - 13 - 20 - 28

AGOSTO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
30	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10

05 - 11 - 19 - 27

SETEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
28	29	30	31	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07	08

03 - 10 - 17 - 25

07 - Independência do Brasil

OUTUBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	01	02	03	04	05	06

06 - 13 - 20 - 28

12 - Nossa Senhora Aparecida

NOVEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
31	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11

04 - 11 - 19 - 27

02 - Dia de Finados
15 - Proclamação da República

DEZEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
28	29	30	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08



Apresentação

Trazemos às suas mãos a 17ª edição da Agenda da Parceria! A Agenda da Parceria 2021 foi elaborada pelas organizações Adessu, Caatinga, Centro Sabiá, Cetra, Diaconia, Sasop, e contou também com a valorosa presença da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz. Neste ano, a Agenda traz como tema Agroecologia é Saúde, um assunto de extrema relevância para a população do Brasil e do mundo.

Mas, afinal, o que é saúde? O que significa ter uma vida saudável? O que representa discutir saúde diante do adoecimento das pessoas e do planeta como temos presenciado com tanta proximidade nos últimos tempos por conta da pandemia da Covid-19?

Acreditamos que a promoção da saúde e do bem viver passam por muitas questões essenciais para uma vida digna. Para debater sobre saúde é preciso pensar sobre sistemas agroalimentares, modos de produção, questões de gênero, saúde coletiva, sistemas públicos de saúde, segurança alimentar e nutricional, entre muitos outros temas que você encontra aqui na Agenda da Parceria.

Pensar a saúde da população brasileira, portanto, exige ações que garantam vida digna. Acesso à educação, trabalho, moradia e saneamento de qualidade, garantia à terra e território dos/as camponeses/as, povos e comunidades tradicionais. É fundamental também pensar no estímulo à produção e acesso a alimentos saudáveis – produzidos a partir dos princípios da Agroecologia.

É por isso que afirmamos que Agroecologia é Saúde! Convidamos você, que está com a agenda em mãos, para somar forças nesse debate e difundir essa ideia.

Boa leitura!



Presentación

¡Os traemos la 17ª edición de la Agenda de Asociación! La Agenda de Asociación de 2021 fue preparada por las organizaciones Adessu, Caatinga, Centro Sabiá, Cetra, Diaconía, Sasop, y también tuvo la valiosa presencia de la Fundación Oswaldo Cruz (Fiocruz). Este año, la Agenda trae como tema Agroecología es Salud, un tema de extrema relevancia para la población de Brasil y el mundo.

Pero, después de todo, ¿qué es la salud? ¿Qué significa tener una vida sana? ¿Qué significa hablar de salud frente a la enfermedad de las personas y del planeta como lo hemos presenciado tan de cerca en los últimos tiempos a causa de la pandemia Covid-19?

Creemos que la promoción de la salud y el bienestar atraviesan muchos aspectos esenciales para una vida digna. Para debatir sobre salud es necesario pensar en sistemas agroalimentarios, métodos de producción, cuestiones de género, salud colectiva, sistemas de salud pública, seguridad alimentaria y nutricional, entre muchos otros temas que se encuentran aquí en la Agenda de Asociación.

Pensar en la salud de la población brasileña, por lo tanto, requiere acciones que garanticen una vida digna. Acceso a la educación, trabajo, vivienda y saneamiento de calidad, garantizando la tierra y territorio de los campesinos, pueblos y comunidades tradicionales. También es fundamental pensar en estimular la producción y el acceso a alimentos saludables, producidos en base a los principios de la Agroecología.

¡Por eso afirmamos que la Agroecología es Salud! Te invitamos, que tienes la agenda en la mano, a unir fuerzas en este debate y difundir esta idea.

¡Buena lectura!

A Importância dos Sistemas Agroalimentares na Promoção da Saúde

Falar de saúde é falar também de alimentação saudável. A pandemia do novo coronavírus veio nos alertar sobre o modelo agroalimentar que vem destruindo o planeta e a própria humanidade. O primeiro passo é entendermos que somos parte da natureza e precisamos dela para viver. A Pachamama*, como é chamado o planeta pelos povos indígenas, nos dá pistas da compreensão mais complexa e sistêmica que os povos originários têm da nossa existência na Terra. Chamar a Terra de mãe é protegê-la e cuidá-la. Por acaso quem iria envenenar sua própria mãe? Mas o Brasil é o campeão mundial no uso de agrotóxicos no mundo. Cada brasileiro consome indiretamente mais de 7 litros por ano, além da contaminação das águas e do solo.

O sistema agroalimentar global é baseado na geração de lucros e nenhuma preocupação com a saúde e segurança alimentar e nutricional das pessoas. Ele é responsável pela degradação ambiental e por quase metade da emissão de gases do efeito estufa que provocam o aquecimento global, através do desmatamento de florestas para a agropecuária, o confinamento de animais para maximização do lucro, pelos processos agrícolas como uso de fertilizantes e agrotóxicos e pelo transporte destes alimentos a distâncias enormes. Para além disso, o uso da comunicação e da publicidade por essa indústria cria necessidades e padrões de consumo alimentares nocivos à saúde da população, gerando doenças crônicas como defeitos congênitos, câncer, distúrbios endócrinos, diabetes, problemas neurológicos e infertilidade, sem falar nas pandemias.

Em contraponto, a Agroecologia mostra que é possível garantir a soberania alimentar e a saúde para as pessoas, protegendo a biodiversidade em nossos territórios, valorizando a cultura alimentar e a economia solidária através de mercados locais.


*Pachamama: palavra de origem quechua que significa Mãe Terra

Os problemas-chave nos sistemas alimentares globais*

795 milhões  de pessoas passam fome no mundo 

 **2 bilhões** de pessoas têm deficiência nutricional

1,9 bilhões de pessoas têm obesidade e sobrepeso 

 **50%** das pessoas com fome no mundo são agricultores (cerca de 400 milhões)

*Dados do Caderno de Estudos Saúde e Agroecologia, vol 1, Fiocruz, ANA e ABA, 2019, Infográfico da p.56

La importancia de los sistemas agroalimentarios en la promoción de la salud

Hablar de salud también es hablar de alimentación saludable. La pandemia del nuevo coronavirus vino a alertarnos sobre el modelo agroalimentario que viene destruyendo el planeta y la propia humanidad. El primer paso es entender que somos parte de la naturaleza y la necesitamos para vivir. La Pachamama *, como se le llama el planeta por los pueblos indígenas, nos da pistas para la comprensión más compleja y sistémica que los pueblos indígenas tienen de nuestra existencia en la Tierra pierde. Llamar a la Tierra de madre señorita es protegerla y cuidarla. ¿Quién iba a envenenar a su propia madre? Pero Brasil es el campeón mundial en el uso de pesticidas en el mundo. Cada brasileño consume indirectamente más de siete litros por año, además de la contaminación del agua y el suelo.

El sistema agroalimentario mundial se basa en la generación de beneficios y no se preocupa por la salud y la seguridad alimentaria y nutricional de las personas. Es responsable de la degradación ambiental y de casi la mitad de la emisión de gases de efecto invernadero que provocan el calentamiento global, a través de la deforestación de los bosques para la agricultura, el confinamiento de animales para maximizar las ganancias, por los procesos agrícolas como el uso de fertilizantes y pesticidas y por el transporte de estos alimentos a grandes distancias. Además, el uso de la comunicación y la publicidad por parte de esta industria genera necesidades y patrones de consumo de alimentos que son nocivos para la salud de la población, generando enfermedades crónicas como malformaciones congénitas, cáncer, trastornos endocrinos, diabetes, problemas neurológicos e infertilidad, sin mencionar pandemias.

En contraste, la Agroecología muestra que es posible garantizar la soberanía alimentaria y la salud de las personas, protegiendo la biodiversidad en nuestros territorios, valorando la cultura alimentaria y la economía solidaria a través de los mercados locales.

* Pachamama: palabra quechua que significa Madre Tierra

Los problemas clave de los sistemas alimentarios mundiales *

795 millones  de personas pasan hambre en el mundo 

 **2 mil millones** de personas tienen deficiencia nutricional

1.900 millones de personas son obesas y tienen sobrepeso 

 **El 50%** de las personas que padecen hambre en el mundo son agricultores (alrededor de 400 millones)

* Datos del Cuaderno de Estudios de Salud y Agroecología, vol 1, Fiocruz, ANA y ABA, 2019, Infografía en la p.56

01 – Confraternização Universal

06 – Dia de Reis

13 – Reconhecimento do STR de Ouricuri pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS)

21 – Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

24 – Dia do/a Aposentado/a

30 – Dia da Não Violência

31 – Dia da Solidariedade/Reconhecimento da Contag pelo MTPS

 Crescente/Creciente

 Cheia/Llena

 Minguante/Menguante

 Nova/Nueva

Segunda/Lunes

Terça/Martes




Quarta/Miércoles


Quinta/Jueves

Sexta/Viernes

Sáb.

Dom.

04	05	06 
11	12	13 
18	19	20 
25	26	27





	01	02	03
07	08	09	10
14	15	16	17
21	22	23	24
28 	29	30	31

Fevereiro
Febrero

- 02 - Dia de Iemanjá
- 14 - Dia da Amizade
- 16 - Carnaval
- 24 - Conquista do Voto Feminino no Brasil

Segunda/Lunes	Terça/Martes	Quarta/Miércoles
01	02	03
08	09	10
15	16	17
22	23	24

Crescente/Creciente
 Cheia/Llena
 Minguante/Menguante
 Nova/Nueva

Quinta/Jueves	Sexta/Viernes	Sáb.	Dom.
04 	05	06	07
11 	12	13	14
18	19 	20	21
25	26	27 	28

anotações

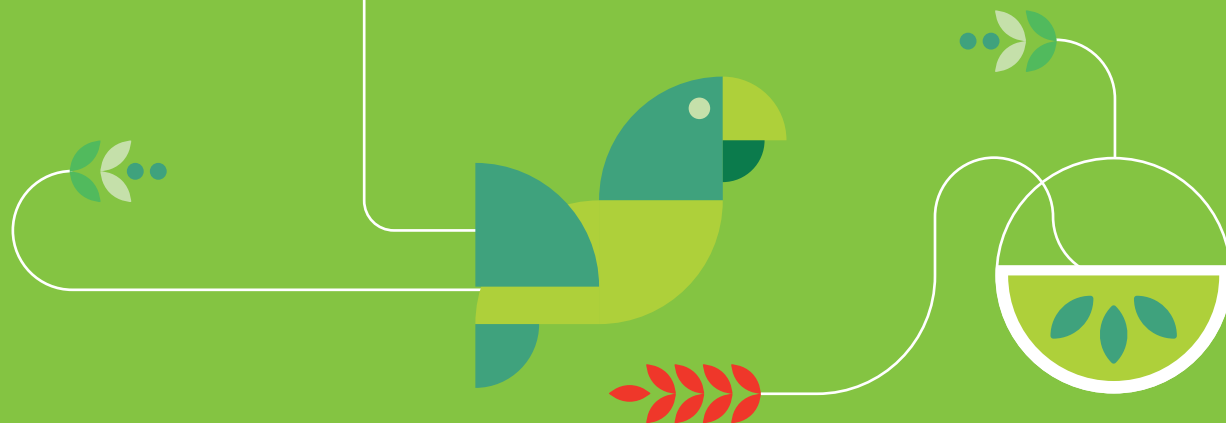
/anotaciones



Produção do quintal da jovem agricultora Maria José da Silva Afogados da Ingazeira, Pernambuco
Foto: Tádzio Estevam



O SUS é nosso!



O SUS é uma conquista da luta popular!

O Sistema Único de Saúde (SUS) é resultado da luta popular, de trabalhadores/as da saúde e de sanitaristas no movimento da Reforma Sanitária, na década de 1980, que lutava pela abertura democrática e por um projeto de sociedade mais justo, participativo e equânime, questionando as bases das formas de produção da desigualdade e da opressão no sistema capitalista.

Está na Constituição Federal de 1988 “saúde direito de todos e dever do Estado”. Integra o tripé da seguridade social junto a Assistência Social e a Previdência Social. Tem como princípios: universalidade, integralidade e equidade; e como uma das diretrizes que orientam a organização do SUS a participação social.

É um dos maiores sistemas de saúde público e universal do mundo. Há inclusive países muito ricos onde a população precisa pagar para ter atendimento médico. Nosso SUS tem ações de promoção da saúde, prevenção e cura de doenças, além de reabilitação. Fomenta práticas integrativas e complementares e de educação popular em saúde.

Um marco importante na história do SUS, foi a construção das políticas de equidade em saúde, entre elas está a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Florestas e das Águas, a qual reconhece as especificidades do modo de vida, produção e reprodução dos sujeitos do campo, na sua relação com a terra, a água, na preservação da biodiversidade, na produção de alimentos saudáveis, contribuindo para a construção de territórios saudáveis no campo. E o SUS estimula a agroecologia para que se promova saúde.

O SUS trouxe ganhos para a população brasileira, colocando o Brasil como o primeiro país a oferecer remédios contra o HIV/Aids. Seu programa de transplantes é referência mundial. Realiza desde o tratamento de doenças raras em grandes hospitais de referência até a estratégia saúde da família com os postos de saúde, permitindo também ações contra a Covid19.

Nesse momento, o SUS está ameaçado de morte. A aprovação da Emenda Constitucional 95/2016 retira recursos das políticas sociais e penaliza os mais pobres, para manter os lucros dos ricos. Na prática, estão “desfinanciando” o SUS e isso levará a deterioração e fragiliza a ação da rede de proteção social, ampliando as desigualdades sociais.

Diante disso, é urgente nos mantermos em luta, nos articulando e resistindo às políticas que impõem a diminuição do papel do Estado na proteção social.

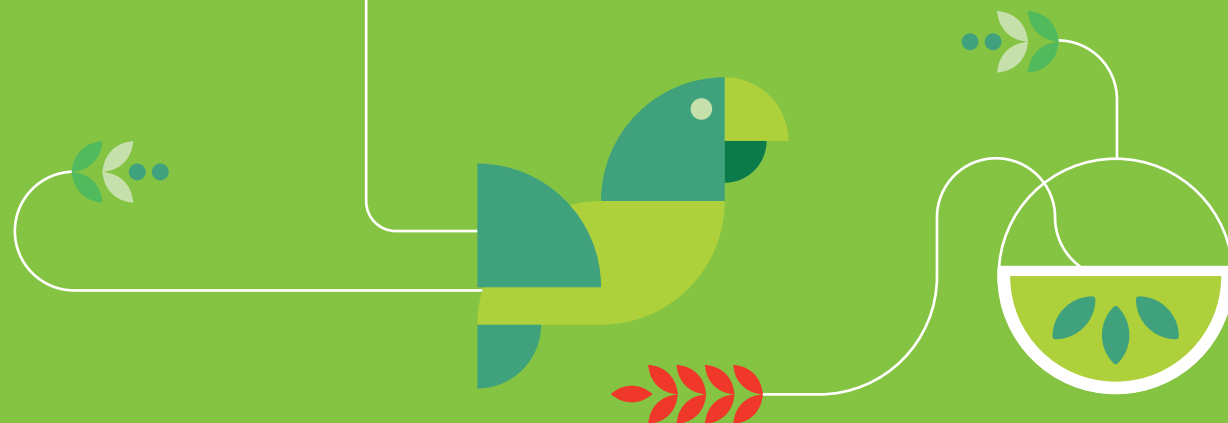
Fortalecer a democracia participativa com protagonismo popular é indispensável para o avanço do SUS.

Saúde é direito do povo, não é mercadoria.





¡SUS es nuestro!



¡SUS es un logro de la lucha popular!

El Sistema Único de Salud (SUS) es el resultado de la lucha popular, de los trabajadores de la salud y de los sanitarios en el movimiento de reforma de salud, en la década de 1980, que luchó por la apertura democrática y por un proyecto de sociedad más justo, participativo y equitativo, cuestionando las bases de las formas de producción de la desigualdad y la opresión en el sistema capitalista.

Está en la Constitución Federal de 1988 “salud es un derecho de todos y deber del Estado”. Integra el trípode de seguridad social con Asistencia Social y Seguridad Social. Sus principios son: universalidad, integralidad y equidad y, como uno de los lineamientos que orientan la organización del SUS, la participación social.

Es uno de los sistemas de salud públicos y universales más grandes del mundo. Incluso hay países muy ricos donde la población debe pagar la atención médica. Nuestro SUS se dedica a la promoción de la salud, la prevención y cura de enfermedades, así como a la rehabilitación. Promueve prácticas integradoras y complementarias y educación en salud popular.

Un hito importante en la historia del SUS fue la construcción de políticas de equidad en salud, entre ellas se encuentra la Política Nacional de Salud Integral de las Poblaciones del Campo, Bosques y Aguas, que reconoce las especificidades del modo de vida, producción y reproducción. de los sujetos del campo, en su relación con la tierra, el agua, en la preservación de la biodiversidad, en la producción de alimentos saludables, contribuyendo a la construcción de territorios saludables en el campo. Y el SUS fomenta la agroecología para promover la salud.

El SUS trajo ganancias para la población brasileña, colocando a Brasil como el primer país en ofrecer medicamentos contra el VIH/SIDA. Su programa de trasplantes es una referencia mundial. Abarca desde el tratamiento de enfermedades raras en los principales hospitales de referencia hasta la estrategia de salud familiar con centros de salud, permitiendo también acciones contra Covid-19.

En este momento, el SUS está amenazado de muerte. La aprobación de la Enmienda Constitucional 95/2016 quita recursos de las políticas sociales y penaliza a los más pobres para mantener las ganancias de los ricos. En la práctica, están disminuyendo la financiación del SUS y esto conducirá a su deterioro, además de debilitar la acción de la red de protección social, aumentando las desigualdades sociales.

Ante esto, es urgente seguir luchando, articulando y resistiendo las políticas que imponen la reducción del papel del Estado en la protección social.

El fortalecimiento de la democracia participativa con protagonismo popular es indispensable para el avance del SUS.

La salud es un derecho de las personas, no es una mercancía.



- 03 – Dia Mundial da Oração
- 08 – Dia Internacional das Mulheres
- 19 – Dia de São José
- 21 – Dia Mundial das Florestas
- 22 – Dia Mundial da Água
- 25 – Dia da Abolição da Escravatura no Ceará
- 30 – Dia Mundial da Juventude

Segunda/Lunes

Terça/Martes

Quarta/Miércoles

01	02	03
08	09	10
15	16	17
22	23	24
29	30	31





 Crescente/Creciente
  Cheia/Llena
  Minguante/Menguante
  Nova/Nueva

Quinta/Jueves

Sexta/Viernes

Sáb.

Dom.


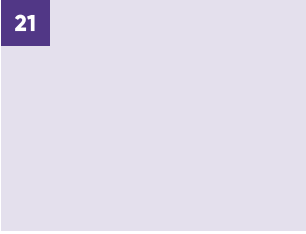

04	05 	06	07
11	12	13 	14
18	19	20	21 
25	26	27	28 

- 02 – Sexta-feira santa
- 04 – Páscoa
- 15 – Dia da Conservação do Solo
- 17 – Dia Internacional da Luta Camponesa
- 19 – Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas
- 21 – Tiradentes
- 28 – Dia da Caatinga/Dia da Educação

Segunda/Lunes

Terça/Martes

Quarta/Miércoles

05	06	07
12	13	14
19	20 	21 
26	27 	28

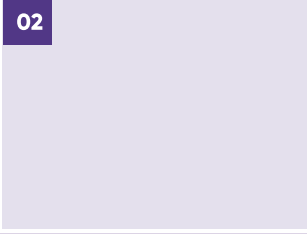


 Crescente/Creciente  Cheia/Llena  Minguante/Menguante  Nova/Nueva

Quinta/Jueves

Sexta/Viernes

Sáb.

Dom.

01	02 	03	04 
08	09	10	11 
15	16	17	18
22	23	24	25
29	30		



Conhecimento que alimenta, cura e partilha

A ancestralidade relacionada aos processos de cuidados e cura pela natureza tem na mulher a detentora e difusora dos conhecimentos tradicionais sobre as plantas. Conhecimentos, culturas e tradições que foram passados de mães para filhas.

Desde que o mundo é mundo, parteiras, benzedeiras, rezadeiras, raizeiras e curandeiras cumprem, com dom e generosidade, uma missão ligada à medicina popular ou pela natureza, por meio do conhecimento que ultrapassa gerações e perpassa pela espiritualidade.

As plantas e ervas medicinais são encontradas de forma abundante na natureza, cultivadas nos quintais e trocadas por meio de mudas e sementes. Tradição tão enraizada que até hoje permanece na nossa cultura e nos rituais religiosos. Quem nunca procurou fazer um chá de ervas para uma simples dor de cabeça? Ou até usou as plantas como cosméticos para hidratar os cabelos, a pele? Riqueza que a natureza nos oferece e que hoje a medicina alopática bebe da sua fonte para produzir a base de muitos medicamentos. Ainda assim, essa mesma medicina pouco ou nada reconhece da homeopatia e, muito menos, dos conhecimentos tradicionais dos povos em relação às plantas e ervas medicinais.

Oriundos dos povos indígenas e também trazidos pelos povos africanos, o cultivo de ervas e plantas medicinais é parte dos sistemas agroflorestais e agroecológicos. O movimento agroecológico reconhece esse lugar, antes invisibilizado, como estratégico para a saúde e a segurança alimentar e nutricional das famílias, e valoriza o trabalho das mulheres como essenciais na produção, cura e troca de conhecimentos.



Conocimiento que alimenta, sana y comparte

La ascendencia relacionada con los procesos de cuidado y curación por la naturaleza tiene en la mujer la titular y difusora de los conocimientos tradicionales sobre las plantas. Conocimientos, culturas y tradiciones que se transmitieron de madres a hijas.

Desde que el mundo es mundo, parteras, curanderas, rezaderas y raizeras cumplen, con don y generosidad, una misión ligada a la medicina popular o la naturaleza, a través de un conocimiento que trasciende generaciones y permea la espiritualidad.

Las plantas y hierbas medicinales se encuentran abundantemente en la naturaleza, se cultivan en patios traseros y se intercambian a través de plántulas y semillas. Tradición tan arraigada que hasta hoy permanece en nuestra cultura y en los rituales religiosos. ¿Quién nunca ha intentado preparar té de hierbas para un simple dolor de cabeza? ¿O incluso usó plantas como cosméticos para hidratar el cabello, la piel? La riqueza que nos ofrece la naturaleza y que hoy la medicina alopática bebe de su fuente para producir la base de muchas medicinas. Aun así, esta misma medicina reconoce poco o nada sobre la homeopatía y, mucho menos, el conocimiento tradicional de las personas en relación a las plantas y hierbas medicinales.

Originario de los pueblos indígenas y también traído por los pueblos africanos, el cultivo de hierbas y plantas medicinales es parte de los sistemas agroforestales y agroecológicos. El movimiento agroecológico reconoce este lugar, antes invisibilizado, como estratégico para la salud y la seguridad alimentaria y nutricional de las familias y valora el trabajo de las mujeres como fundamental en la producción, curación e intercambio de conocimientos.



- 01 – Dia do Trabalhador/a
- 08 – Dia do Sertanejo/a
- 13 – Dia Nacional de Luta Contra o Racismo
- 18 – Dia internacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
- 22 – Dia do Apicultor/a
- 27 – Dia da Mata Atlântica
- 28 – Dia de Luta pela Saúde da Mulher

☾ Crescente/Creciente
☉ Cheia/Llena
☾ Minguante/Menguante
● Nova/Nueva

Segunda/Lunes	Terça/Martes	Quarta/Miércoles
03 ☾	04	05
10	11 ●	12
17	18	19 ☾
24	25	26 ☉
31		

Quinta/Jueves	Sexta/Viernes	Sáb.	Dom.
		01	02
06	07	08	09
13	14	15	16
20	21	22	23
27	28	29	30

Junho Junio


- 03 – Corpus Christi
- 05 – Dia Mundial do Meio Ambiente
- 06 – Aniversário da Fetape
- 09 – Aniversário da Feira Agroecológica de Serra Talhada
- 12 – Dia Nacional da Erradicação do Trabalho Infanto-juvenil
- 13 – Dia de Santo Antônio
- 17 – Dia Nacional de Combate à Desertificação
- 24 – Dia de São João

- 28 – Dia do Orgulho LGBTQIA+
- 29 – Dia de São Pedro

Segunda/Lunes

Terça/Martes

Quarta/Miércoles





	01	02 
07	08	09
14	15	16
21	22	23
28	29	30

Quinta/Jueves

Sexta/Viernes

Sáb.

Dom.

03 	04	05	06
10 	11	12	13
17	18 	19	20
24 	25	26	27

-  Crescente/Creciente
-  Cheia/Llena
-  Minguante/Menguante
-  Nova/Nueva

anotações

/anotaciones



Rafael Justino Braz
Sítio Feijão, Bom Jardim,
Agreste de Pernambuco
Foto: Ana Lira/Acervo do Centro Sabiá



Água, Saneamento e Saúde: Bens Comuns da Humanidade

A água e o saneamento básico são elementos imprescindíveis para promoção da saúde. É necessário que todas as famílias tenham acesso à água em quantidade e qualidade suficiente para suprir suas necessidades e que desenvolvam mecanismos de uso e de gestão.

Diante do atual cenário de pandemia global que expõe as fragilidades do capitalismo, percebe-se o quanto esse sistema exclui, se apropria dos bens comuns e é incapaz de proteger a humanidade e gerar relações justas e acolhedoras necessárias para promover o bem estar social.

A realidade é que comunidades no mundo inteiro não acessam água de qualidade e nem os serviços de saneamento básico, componentes que impactam diretamente na saúde, na qualidade de vida e no desenvolvimento da sociedade como um todo.

É necessário lutar pela universalização do saneamento básico e do acesso à água potável, assim como vem fazendo a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA). A ASA já construiu mais de 1 milhão de tecnologias de captação de água da chuva e promoveu o acesso de 5 milhões de pessoas à água para consumo humano, produção e uso doméstico, compreendendo a água como direito e desenvolvendo junto aos povos a capacidade de autonomia sobre sua gestão.

O que se observa é que as comunidades que tiveram acesso a esses direitos melhoraram consideravelmente a saúde de sua população e, em especial, a das crianças, que antes morriam por doenças relacionadas à impureza da água. Hoje, essas comunidades apresentam melhores condições de se protegerem dessa pandemia que ceifa diariamente milhares vidas no Brasil e no mundo.



Agua, saneamiento y salud: bienes comunes de la humanidad



El agua y el saneamiento básico son elementos esenciales para la promoción de la salud. Es necesario que todas las familias tengan acceso al agua en cantidad y calidad suficiente para suplir sus necesidades y que desarrollen mecanismos de uso y manejo.

En el escenario de pandemia global actual que expone las debilidades del capitalismo, se puede ver como este sistema excluye, se apropia de los bienes comunes y es incapaz de proteger a la humanidad y crear relaciones justas y acogedoras necesarias para promover el bienestar social.

La realidad es que las comunidades de todo el mundo no tienen acceso a agua de calidad ni a servicios básicos de saneamiento, componentes que impactan directamente en la salud, la calidad de vida y el desarrollo de la sociedad en su conjunto.

Es necesario luchar por la universalización del saneamiento básico y el acceso al agua potable, tal como lo viene haciendo la Articulación del Semiárido Brasileño (ASA). La ASA ya ha construido más de 1 millón de tecnologías de captación de agua de lluvia y ha promovido el acceso de 5 millones de personas al agua para consumo humano, producción y uso doméstico, entendiendo el agua como un derecho y desarrollando la capacidad de autonomía entre los pueblos sobre su gestión.

Lo que se observa es que las comunidades que tuvieron acceso a estos derechos han mejorado considerablemente la salud de su población y, en particular, la de los niños, quienes anteriormente morían por enfermedades relacionadas con la impureza del agua. Hoy, estas comunidades están en mejores condiciones de protegerse de esta pandemia que mata miles de vidas todos los días en Brasil y en todo el mundo.






Julho
Julio

- 02 – Independência da Bahia
- 09 – Aniversário do Centro Sabiá
- 13 – Criação do ECA
- 16 – Dia de Nossa Srª do Carmo
- 17 – Dia de Proteção às Florestas
- 20 – Aniversário do Sasop/Dia do/a Amigo/a

- 25 – Dia Internacional da Agricultura Familiar
/Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra
/Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana
e Caribenha
- 28 – Aniversário da Diaconia

 Crescente/Creciente
 Cheia/Llena
 Minguante/Menguante
 Nova/Nueva

Segunda/Lunes	Terça/Martes	Quarta/Miércoles
05	06	07
12	13	14
19	20	21
26	27	28


Quinta/Jueves	Sexta/Viernes	Sáb.	Dom.
01 	02	03	04
08	09 	10	11
15	16	17 	18
22	23 	24	25
29	30	31 	

- 01 – Dia da Pachamama
- 07 – Criação da Lei Maria da Penha
- 09 – Dia Internacional dos Povos Indígenas
- 11 – Dia do/a Estudante
- 12 – Dia Internacional da Juventude
- /Dia Nacional das Mulheres Trabalhadoras Rurais Contra a Violência no Campo
- 15 – Dia de Nossa Srª da Assunção
- 29 – Dia da Visibilidade Lésbica

Segunda/Lunes

Terça/Martes

Quarta/Miércoles

02	03	04
09	10	11
16	17	18
23	24	25
30 	31	




 Crescente/Creciente  Cheia/Llena  Minguante/Menguante  Nova/Nueva

Quinta/Jueves


Sexta/Viernes

Sáb.

Dom.

			01
05	06	07	08 
12	13	14	15 
19	20	21	22 
26	27	28	29

Mulheres e sua família cultivando igualdade, saúde e agroecologia




As mulheres vêm se destacando e ocupando espaços onde, no passado, lhes eram privados devido ao sistema de patriarcado, que as restringia de vários direitos. Apesar do patriarcado ainda existir, as mulheres têm realizado papéis importantes na sociedade e vem conquistando lugar em espaços de incidência política e na luta pela igualdade de gênero.

Na agroecologia é evidente o protagonismo da mulher em todo o ciclo de produção: cuidados com a terra, colheita, comercialização e geração de renda, promovendo mais saúde no campo e na cidade. Essas mulheres entendem que para ter saúde é necessário que o ambiente a sua volta não esteja “doente”, e que é preciso cuidar do entorno no qual a família está inserida. Para a continuidade dessa ação é importante trabalhar a agricultura familiar e as práticas de sustentabilidade com as crianças, adolescentes e jovens, tornando-os protagonistas para a promoção da agroecologia no meio onde vivem.

A avalanche de incertezas, emoções e crise econômica causada pelo novo coronavírus acabou afetando o físico e o psicológico de muitas mulheres, provocando uma redução dos cuidados com a sua saúde, além de estarem sujeitas a situações de violência doméstica, principalmente, durante o período de isolamento social. Nesse cenário, percebe-se ainda mais as desigualdades relacionadas ao acúmulo de atividades presente na jornada diária das mulheres, com uma sobrecarga de trabalho dentro e fora de casa, sendo elas as principais responsáveis pelos cuidados de crianças e idosos.

Mujeres y su familia cultivando la igualdad, la salud y la agroecología



Las mujeres vienen destacándose y ocupando espacios donde, en el pasado, fueron privadas debido al sistema patriarcal, que las restringía de diversos derechos. A pesar de que el patriarcado aun existe, las mujeres han desarrollado papeles importantes en la sociedad y vienen ganando lugar en los espacios de promoción y en la lucha por la igualdad de género.

En Agroecología, el rol de la mujer en todo el ciclo productivo es evidente: cuidado de la tierra, cosecha, comercialización y generación de ingresos, promoviendo más salud en el campo y en la ciudad. Estas mujeres entienden que para estar sanas es necesario que el entorno a tu espalda no esté “enfermo”, y se cuida el entorno en el que se inserta la familia. Para la continuidad de esta acción, es importante trabajar la agricultura familiar y las prácticas de sostenibilidad con niños, adolescentes y jóvenes, haciéndolos protagonistas para la promoción de la Agroecología en el entorno donde viven.

La avalancha de incertidumbres, emociones y crisis económica provocada por el nuevo coronavirus acabó afectando los aspectos físicos y psicológicos de muchas mujeres, provocando una reducción en la atención sanitaria, además de estar sometidas a situaciones de violencia doméstica, especialmente durante el período de aislamiento social. En este escenario, se pueden ver aún más desigualdades relacionadas con las actividades de este cúmulo en el trabajo diario de las mujeres, con una carga de trabajo dentro y fuera del hogar, ya que son las principales cuidadoras de niños y ancianos.

Setembro
Septiembre

- 03 – Dia das Organizações Populares
- 05 – Dia Internacional da Mulher Indígena/Aniversário Josué de Castro
- 07 – Independência do Brasil/Grito dos Excluídos
- 08 – Aniversário da Adessu
- 19 – Aniversário do Paulo Freire
- 21 – Dia da Árvore

Crescente/Creciente
 Cheia/Llena
 Minguante/Menguante
 Nova/Nueva

Segunda/Lunes	Terça/Martes	Quarta/Miércoles
		01
06 ●	07	08
13 ●	14	15
20 ○	21	22
27	28 ●	29

Quinta/Jueves	Sexta/Viernes	Sáb.	Dom.
02	03	04	05
09	10	11	12
16	17	18	19
23	24	25	26
30			

Outubro October

- 03 – Dia Nacional da Agroecologia
/Dia da natureza
/Dia de São Francisco
- 08 – Dia do/a Nordestino/a
- 12 – Dia de Nossa Srª Aparecida
/Dia das Crianças
- 15 – Dia do/a Professor/a
/Dia da Mulher Rural

- 16 – Dia Mundial da Alimentação
/Aniversário do Espaço Agroecológico (PE)
/Dia estadual da mobilização pela Convivência com o Semiárido (CE)
- 29 – Dia Nacional do Livro
- 31 – Dia da Reforma Protestante

☾ Crescente/Creciente
☉ Cheia/Llena
☾ Minguante/Menguante
● Nova/Nueva

Segunda/Lunes	Terça/Martes	Quarta/Miércoles
04	05	06 ●
11	12	13 ☾
18	19	20 ☉
25	26	27

Quinta/Jueves	Sexta/Viernes	Sáb.	Dom.
	01	02	03
07	08	09	10
14	15	16	17
21	22	23	24
28 ☾	29	30	31

anotações

/anotaciones



Feira Agroecológica
da Mulher contra a Violência
Camamu, Bahia
Foto: Arquivo SASOP

Solidariedade, Saúde e Agroecologia

Durante a pandemia do novo coronavírus, diversas redes de solidariedade foram tecidas pelas organizações sociais com o objetivo de minimizar os efeitos negativos causados pela crise sanitária e econômica que abateu a população no mundo todo.

No âmbito dos territórios de atuação das organizações que compõem esta agenda, os planos de contingenciamento incluíram estratégias emergenciais na assistência às famílias do campo e das cidades. Mais de 40 toneladas de alimentos foram distribuídas, com destaque para os produtos da Agricultura Familiar. Também foram doados materiais de higiene pessoal e de proteção individual. As organizações realizaram campanhas nas redes sociais sobre a importância do consumo de alimentos livres de veneno, inclusive, como forma de ajudar as famílias agricultoras a venderem o excedente da produção que estava estocado em casa. Outras campanhas de sensibilização foram feitas chamando atenção para os cuidados e medidas a serem tomados para evitar a contaminação.

Além disso, as redes realizaram LIVES que além dos assuntos relacionados à agroecologia, ofereceram momentos de interação que ajudaram as pessoas a saírem um pouco do isolamento e aliviar as tensões para manter a saúde mental equilibrada.

Toda mobilização contou com apoio de entidades parceiras financiadoras e dos fundos institucionais de cada organização. As doações ocorreram a partir da mobilização de pessoas físicas nas plataformas digitais e das próprias famílias agricultoras, ajudando outras famílias menos favorecidas.

Solidaridad, Salud y Agroecología

Durante la pandemia del nuevo coronavirus, organizaciones sociales crearon varias redes de solidaridad con el fin de minimizar los efectos negativos provocados por la crisis sanitaria y económica que golpea a la población mundial.

Dentro de los territorios en los que operan las organizaciones que integran esta agenda, los planes de contingencia incluyeron estrategias de emergencia para atender a las familias rurales y urbanas. Se distribuyeron más de 40 toneladas de alimentos, con énfasis en productos de la Agricultura Familiar. También se donaron materiales de higiene personal y protección personal. Las organizaciones también lanzaron campañas en las redes sociales sobre la importancia de consumir alimentos libres de venenos, incluso como una forma de ayudar a las familias campesinas a vender el excedente de producción que se almacenaba en casa. También se llevaron a cabo otras campañas de sensibilización pública sobre los cuidados y medidas a tomar en el período para prevenir la contaminación del virus.

Además, las redes realizaron transmisiones en vivo que, además de temas relacionados con la Agroecología, también ofrecieron momentos de interacción que ayudaron a las personas a salir un poco del aislamiento y aliviar tensiones ayudando a mantener una salud mental equilibrada.

Cada movilización fue apoyada por entidades financieras asociadas y fondos institucionales de cada organización. También se realizaron donaciones a través de la movilización de personas en plataformas digitales y de las propias familias campesinas, ayudando a otras familias menos favorecidas.

02 – Finados

15 – Proclamação da República

19 – Dia da Bandeira

20 – Dia da Consciência Negra

25 – Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher

Segunda/Lunes

Terça/Martes

Quarta/Miércoles

01

02

03

08

09

10

15

16

17

22

23

24

29

30

 **Crescente/Creciente**

 **Cheia/Llena**

 **Minguante/Menguante**

 **Nova/Nueva**

Quinta/Jueves

Sexta/Viernes

Sáb.

Dom.

04



05

06

07

11



12

13

14

18

19



20

21

25

26

27



28

Dezembro
Diciembre

- 01 – Dia Mundial de Luta Contra a Aids
- 02 – Aniversário do Caatinga
- 08 – Dia de Nossa Srª Imaculada Conceição
- 10 – Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos/Dia da Bíblia
- 25 – Natal
- 30 – Aniversário do CETRA
- 31 – Dia da Esperança

Segunda/Lunes

Terça/Martes

Quarta/Miércoles

Quinta/Jueves

Sexta/Viernes

Sáb.

Dom.

		01
06	07	08
13	14	15
20	21	22
27	28	29

 Crescente/Creciente
 Cheia/Llena
 Minguante/Menguante
 Nova/Nueva

02	03	04 ●	05
09	10 ◐	11	12
16	17	18	19 ○
23	24	25	26 ◑
30	31		

- 01 – Confraternização Universal
- 06 – Dia de Reis
- 13 – Reconhecimento do STR de Ouricuri pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS)
- 21 – Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa
- 24 – Dia do/a Aposentado/a
- 30 – Dia da Não Violência
- 31 – Dia da Solidariedade/Reconhecimento da Contag pelo MTPS

Segunda/Lunes

Terça/Martes

Quarta/Miércoles

03	04	05
10	11	12
17 ○	18	19
24	25 ◐	26

31

◐ Crescente/Creciente ○ Cheia/Llena ◑ Minguante/Menguante ● Nova/Nueva

Quinta/Jueves

Sexta/Viernes

Sáb.

Dom.

		01	02 ●
06	07	08	09 ◑
13	14	15	16
20	21	22	23
27	28	29	30

Agradecimentos

Agradecemos em especial às famílias agricultoras, assim como aos povos e comunidades tradicionais, que nos possibilitam aprender com suas experiências no dia a dia e que sempre acolhem as iniciativas das nossas organizações na concepção coletiva do conhecimento agroecológico. Agradecemos também aos parceiros e parceiras que ao longo dos últimos 17 anos nos possibilitaram colocar a Agenda da Parceria em muitas mãos, partilhando uma comunicação que ecoa diversidade de culturas e sotaques. Agradecemos também a Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz que realiza um trabalho valoroso para o povo brasileiro e que se somou na parceria deste ano. Agradecemos ainda as redes e articulações as quais integramos e criamos, pois é essa força política que nos mantém resistente na luta.

Agradecimientos

Agradecemos especialmente a las familias campesinas, así como a los pueblos y comunidades tradicionales, que nos permiten aprender de sus vivencias cotidianas y que siempre acogen las iniciativas de nuestras organizaciones en la concepción colectiva del conocimiento agroecológico. También queremos agradecer a los socios que durante los últimos 17 años nos han hecho posible poner la Agenda de Asociación en muchas manos, compartiendo una comunicación que se hace eco de la diversidad de culturas y acentos. También queremos agradecer a la Fundación Oswaldo Cruz (Fiocruz), que realiza un valioso trabajo para el pueblo brasileño y que se unió a la alianza de este año. También estamos agradecidos por las redes y articulaciones a las que nos integramos y creamos, porque es esta fuerza política la que nos mantiene resistentes en la lucha.

Expediente/Mancheta

Essa Agenda é uma publicação da Associação de Desenvolvimento Rural Sustentável da Serra da Baixa Verde (ADESSU BAIXA VERDE), do Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores de Instituições Não Governamentais Alternativas (CAATINGA), do Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA), do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá (CENTRO SABIÁ), da DIACONIA, do Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (SASOP) e da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Equipe de Produção e Textos / Equipo de producción y textos

Aline Honório, Amanda Sampaio, André Burigo, Carlos Magno Morais, Darliton Silva, Giovanne Xenofonte, Gislei Knierim, Hesteólviva Shyrley Ramos, Jacinta Gomes, Kátia Rejane Lopes, Leandro Araújo, Luciana Rios, Miguel Cela, Neila Santos, Rosa Sampaio, Suyane Fernandes, Tádzio Estevam, Vilma Melo.

Edição/Edición

Amanda Sampaio / Miguel Cela

Tradução/Traducción

Etymos Translations

Revisão/Corrección

Mariana Reis

Impressão/Impresión

Multipack Acabamentos Gráficos

Projeto Gráfico/Diseño Gráfico

Felipe Miranda

Tiragem/Tiraje

7.000 exemplares

Contribuição solidária

Precisamos da sua contribuição para continuar!

Estamos nesta estrada construindo a Agenda da Parceria há 17 anos. Esta Agenda é uma iniciativa de seis organizações que trabalham na defesa dos direitos humanos, dos bens comuns e da agricultura familiar de base agroecológica. Orientam-se pela diversidade cultural de gênero, etnias e gerações, na perspectiva da construção das liberdades e das garantias de direitos. Neste momento, em que estamos vivendo ataques às liberdades e às organizações da sociedade civil, necessitamos manter nossas estratégias e ações de comunicação como forma de resistência e luta. Essa agenda é um instrumento político e educativo, mas para que possamos prosseguir essa jornada agroecológica, dando visibilidade às práticas e ações das famílias agricultoras, e de povos e comunidades tradicionais, da Bahia, Ceará e Pernambuco, precisamos da sua contribuição. Entre em contato conosco e colabore!

¿Quién quiere contribuir con nosotros?

Estamos en esta construcción de la Agenda de Asociación desde hace 17 años. Esta Agenda es una iniciativa de seis organizaciones que trabajan en la defensa de los derechos humanos, de los bienes comunes y de la agricultura familiar de base agroecológica. Orientándose en la diversidad cultural de género, de etnia y de generación, en la perspectiva de construcción de las liberdades y en las garantías de derechos. En este momento, en el que estamos viviendo ataques a las libertades y a las organizaciones de la sociedad civil, necesitamos mantener nuestros instrumentos de comunicación como forma de resistencia y lucha. Para que podamos prosseguir sin interrumpir este recorrido agroecológico, solicitamos su solidaridad y colaboración para que este proyecto pueda continuar dando visibilidad a las prácticas y acciones de las familias agricultoras, y de pueblos y comunidades tradicionales, de Bahía, Ceará y Pernambuco. ¡Póngase en contacto con nosotros y colabora!

Adessu Baixa Verde
Banco do Brasil
Agência: 2739/1
Conta Corrente: 20.294-0
CNPJ: 01.446.528/0001-51

Centro Sabiá
Banco do Brasil
Agência: 1836-8
Conta Corrente: 59.762-7
CNPJ: 41.228.651/0001-10

Diaconia
Banco do Brasil
Agência: 3234-4
Conta Corrente: 8818-8
CNPJ: 33.762.154/0001-70

Caatinga
Banco do Brasil
Agência: 2371-X
Conta Corrente: 2004-4
CNPJ: 11.475.142/0001-21

Cetra
Banco do Brasil
Agência: 1369-2
Conta Corrente: 123.059-6
CNPJ: 06.929.574/0001-25

Sasop
Banco do Brasil
Agência: 2967-X
Conta Corrente: 111803-X
CNPJ: 32.700.809/0001-12



Adessu Baixa Verde

Missão: Contribuir de forma participativa para o Desenvolvimento Sustentável através da agricultura agroecológica, da educação ambiental e cultural envolvendo toda a família no exercício de sua cidadania.

Misión: Contribuir de forma participativa al Desarrollo Sostenible a través de la agricultura agroecológica, de la educación ambiental y cultural envolvendo a toda la familia en el ejercicio de su ciudadanía.

Endereço / Dirección:

Rua Manoel Marques Nogueira, s/n, Saudade, Triunfo, PE, Brasil. CEP: 56870-000

Fone: + 55 87 3846.1429

www.adessu.baixaverde.org

adessubaixaverde@yahoo.com.br



Caatinga

Missão: Semear agroecologia para uma vida digna no Semi-árido.

Misión: Plantar agroecología para una vida digna en el Semi-árido.

Endereço / Dirección:

Av. Engenheiro Camacho, 475 – Caixa Postal 03, Renascença, Ouricuri, PE, Brasil. CEP: 56200-000

Fone: + 55 87 3874.1258

www.caatinga.org.br

caatinga@caatinga.org.br



Cetra

Missão: Contribuir na melhoria da qualidade de vida de agricultoras e agricultores familiares por meio da Agroecologia, da Convivência com o Semiárido e da Socioeconomia Solidária, considerando as dimensões econômica, política, socioambiental, territorial, cultural, de gênero, geração e etnia, tendo como princípio a universalização dos direitos humanos, para a construção de uma sociedade justa, livre e igualitária.

Misión: Contribuir en la mejora de la calidad de vida de las agricultoras y los agricultores familiares por medio de la Agroecología, de la Convivencia con el Semiárido y de la Socioeconomía Solidaria, considerando las dimensiones económica, política, socioambiental, cultural, territorial, de género, generacional y étnica, teniendo como principio la universalización de los derechos humanos, para la construcción de una sociedad justa, libre e igualitaria.

Endereço / Dirección:

Sede Fortaleza

Rua Capitão Gustavo, 3842 - São João do Tauape

CEP: 60120-140

Fone: + 55 85 3247.1659

cetral981@cetra.org.br

www.cetra.org.br



Diaconia

Missão: Trabalhar para a efetivação de políticas públicas de promoção e defesa de direitos, priorizando populações de baixa renda, para a transformação da sociedade.

Misión: Trabajar para la ejecución de políticas públicas de promoción y de defensa de derechos, priorizando las poblaciones de renta baja, para la transformación de la sociedad.

Endereço (Sede) / Dirección:

Rua Marques Amorim, 599, Ilha do Leite, Recife, PE, Brasil

CEP: 50070-395

Fone: +55 81 3221.0508

www.diaconia.org.br

comunicacao@diaconia.org.br

Sertão do Pajeú (PE)

Rua Pe. Luiz de Góes, 177, Centro, Afogados da Ingazeira, PE, Brasil – CEP: 56800-000

Fone: + 55 87 3838.1056

Oeste Potiguar (RN)

Av. Divinópolis, 456, Centro, Umarizal, RN, Brasil

CEP: 59865-000

Fone: +55 84 3397.2665

Fortaleza (CE)

Rua Pedro Pereira, 460, Salas 301/303, Centro, Fortaleza, CE, Brasil – CEP: 60035-000

Fone: + 55 85 3252.6351



Centro Sabiá

Missão: Plantar mais vida para um mundo melhor, desenvolvendo a agricultura familiar agroecológica e a cidadania.

Misión: Plantar más vida para un mundo mejor, desarrollando la agricultura familiar agroecológica y la ciudadanía.

Endereço (Sede) / Dirección:

Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife, PE, Brasil

CEP: 50.100-150

Fones: +55 81 3223.7026 / 3223.3323

www.centrosabia.org.br

sabia@centrosabia.org.br



SASOP

Missão: Contribuir para o desenvolvimento rural sustentável a partir do fortalecimento da agricultura familiar, com base na agroecologia e favorecer o protagonismo e conquistas da cidadania por agricultores, agricultoras e suas organizações.

Misión: Contribuir para el desarrollo rural sostenible a partir del fortalecimiento de la agricultura familiar, de base agroecológica, y fomentar el protagonismo y las conquistas de la ciudadanía por parte de agricultores, agricultoras y sus organizaciones.

Endereço / Dirección:

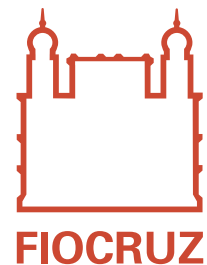
Rua Aristides Novis, 101º, Federação, Salvador, BA, Brasil

– CEP: 40210-630

Fones: + 55 71 3535.6049

www.sasop.org.br

sasop@sasop.org.br



FIOCRUZ

Missão: Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

Misión: Producir, difundir y compartir conocimientos y tecnologías encaminados a fortalecer y consolidar el Sistema Único de Salud (SUS) y contribuir a la promoción de la salud y la calidad de vida de la población brasileña, la reducción de las desigualdades sociales y la dinámica nacional de innovación, con la defensa del derecho a la salud y la ciudadanía amplia como valores centrales.

Endereço / Dirección:

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos, Rio de Janeiro

CEP: 21040-900

Fones: +55 21 2598-4242

www.portal.fiocruz.br

Parceiros

act:onaid

Brot
für die Welt

Instituto C&A

terre
des hommes
schweiz Oportunidades para jovens

MISEREOR
IHR HILFSWERK

Laudes
Foundation

IGREJA
PRESBITERIANA
doBRASIL

Redes

ARTICULAÇÃO
NACIONAL DE
AGROECOLOGIA

pad
Processo de Articulação e Diálogo

Rede
ATER
NORDESTE DE
AGROECOLOGIA

AJUDA DA IGREJA NORUEGUESA
act:onaid

BMZ
caritas

kinder
not
hilfe

terre des hommes
suisse



UMCOR
United Methodist Committee on Relief

Bento50 AB

JL FIDA
Investindo nas populações rurais

Manos Unidas

tearfund

progettomondo.mlal

ACÇÃO SOCIAL
MISERICÓRDIA E ACÇÃO
Conselho de Ação Social - CAS

PLATAFORMA
Semiáridos
AMÉRICA LATINA

ASA
Articulação
Semiárido
Brasileiro

CADERNO DE ESTUDOS EM SAÚDE E AGROECOLOGIA

Abrimos essa coleção reunindo um artigo e três relatórios científicos até então inéditos em português. Estão embasados em centenas de pesquisas sobre os sistemas alimentares atuais. Em linguagem acessível oferecem bem mais que dados, informações e evidências. São um convite ao exercício de novas formas de pensar sobre saúde e agroecologia e, sobretudo, novas relações de poder.



A coleção Cadernos de Estudos em Saúde e Agroecologia faz parte da agenda de Saúde e Agroecologia da Fundação Oswaldo Cruz, que vem sendo elaborada e desenvolvida em cooperação com a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia).

Acesse a publicação em www.agroecologia.org.br/



